

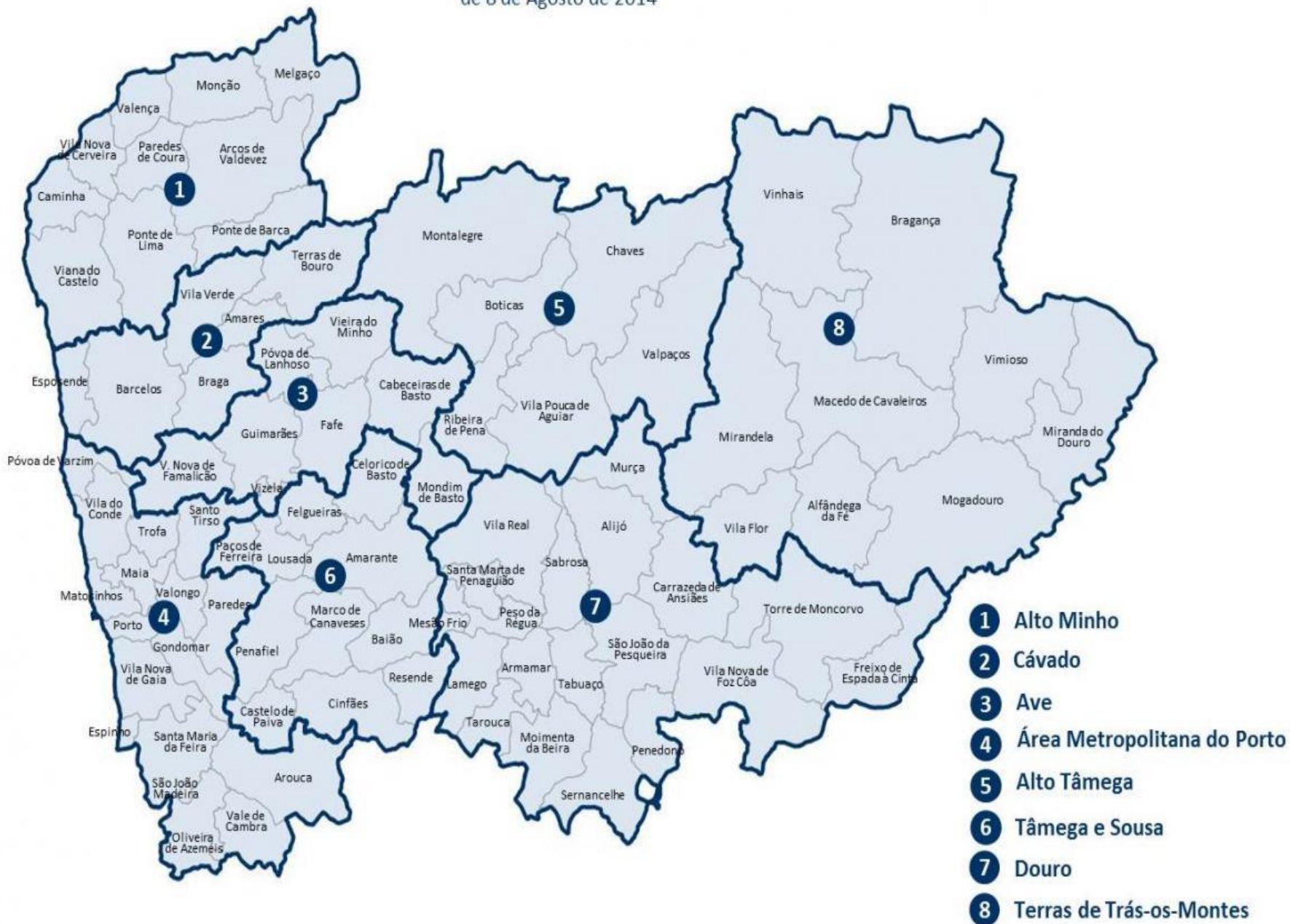
# **A Região Norte NUT III como valor acrescentado para o desenvolvimento digital da região e o potencial do Porto como Smart city**

**Amaro Correia**, [19492@ufp.edu.pt](mailto:19492@ufp.edu.pt)

Doutoramento em Ciências da Informação, SiTeGI, Universidade Fernando Pessoa

**Luís Borges Gouveia**, [ufp@ufp.edu.pt](mailto:ufp@ufp.edu.pt)

Professor Associado, Universidade Fernando Pessoa



## **Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS)**

---

- refletem a divisão territorial em regiões - criadas em 1970 pelo Eurostat e que tem como objetivo a harmonização dos dados estatísticos dos países, em termos de recolha e de divulgação

# O valor da região Norte

---

- 3,6 milhões de habitantes
- = 35% da população de Portugal
- 39% das exportações nacionais
- 29% do PIB nacional

# A importância das cidades para a UE

---

## ***atualmente***

- 50% da população mundial
- consomem 60% a 80% da energia
- produzem 75% das emissões de carbono
- originam fenômenos de desigualdade e exclusão social

*previsões*



- 7 para 9 bilhões de habitantes

## **Questão central**

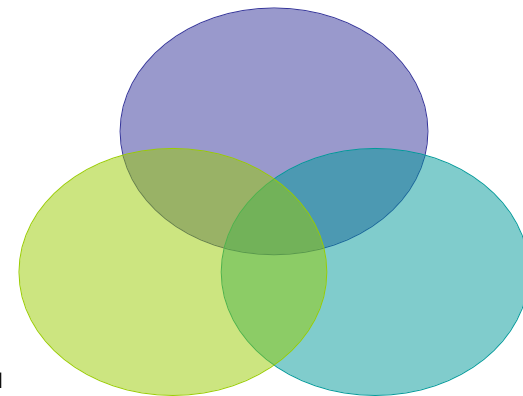
*O Porto assume as características dimensionadas duma Smart City?*

# Porto. Case Study

- emergente em matéria de turismo
- Inovação;
- Sustentabilidade;
- Governação;
- Conectividade
- Inclusão.



**C**oletiva



**A**rtificial

**H**umana

# Porto.

+

e

-

- 
- Projecto Aconchego - Inclusão
  - Desafios Porto - Governação
  - WIFI nos Transportes Públicos - Conectividade
  - Porto – Scale up Porto - Governação
  - Menos residentes (20 anos)
  - Parque habitacional degradado
  - Menos emprego
  - Wi-Fi deficitário
  - Luz publica
  - Sistema de recolha lixo
  - Mobilidade – interface metro/STCP
  - Sem abrigo – 1600
  - Plataforma digital proximidade publico e gestão autárquica

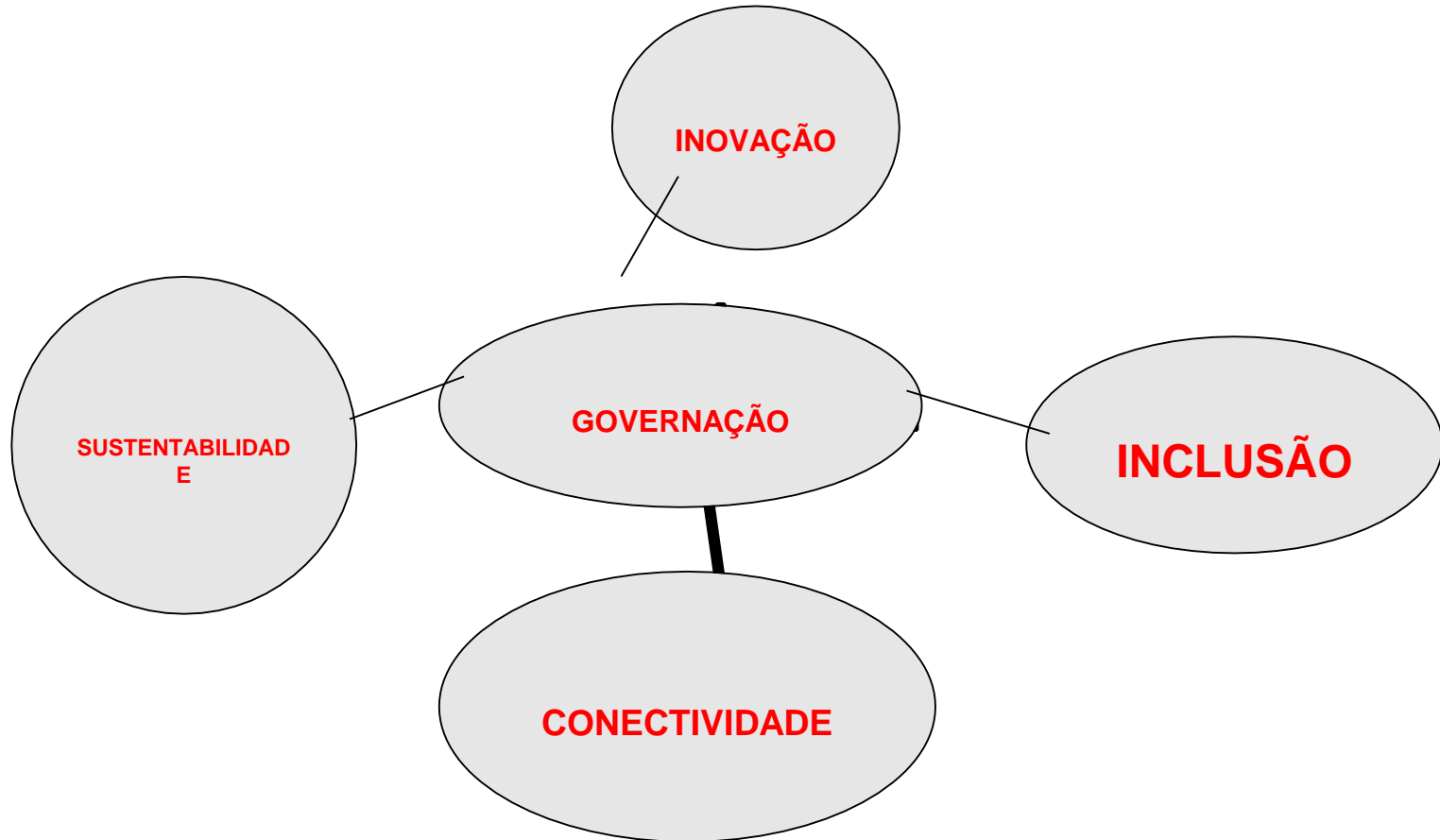
# conceito CI

---

- reconstrução virtual duma cidade “escolha de aplicações eletrónicas e digitais relacionadas ao espaço digital de cidades e comunidades” (Droege, 1997)
- associa as cidades digitais ao crescimento inteligente ou seja um tipo de desenvolvimento baseado nas TIC.  
*"Uma Comunidade Inteligente é uma comunidade que fez um esforço consciente para usar a TIC para transformar a vida e o trabalho dentro de seu território de forma significativa e fundamental, em vez de seguir uma forma incremental" (World Foundation for Smart Communities)*
- associa as CI ao ambiente inteligente onde as TIC criam ambientes interactivos, reforçando a comunicação para o mundo físico, das pessoas. “...além de sistemas de sensores, desaparecem à medida que se tornam introduzidos em objectos físicos e nos ambientes nos quais vivemos, viajamos e trabalhamos”. (Steventon e Wright, 2006).
- “como um território que traz sistemas inovativos e TIC dentro da mesma localidade (Fórum de Cidades Inteligentes)
- *acrescenta conceitos, como as comunidades, os clusters ou as regiões inteligentes, “são aqueles territórios caracterizados pela alta capacidade de aprendizagem e inovação,” onde esta incluída a criatividade de sua população, das suas instituições da geração de conhecimento e a infraestrutura digital para comunicação e gestão do conhecimento -“é o grande desempenho no campo da inovação, pois a inovação é a solução de novos problemas são recursos distintivos da inteligência” (Komninos 2006)*

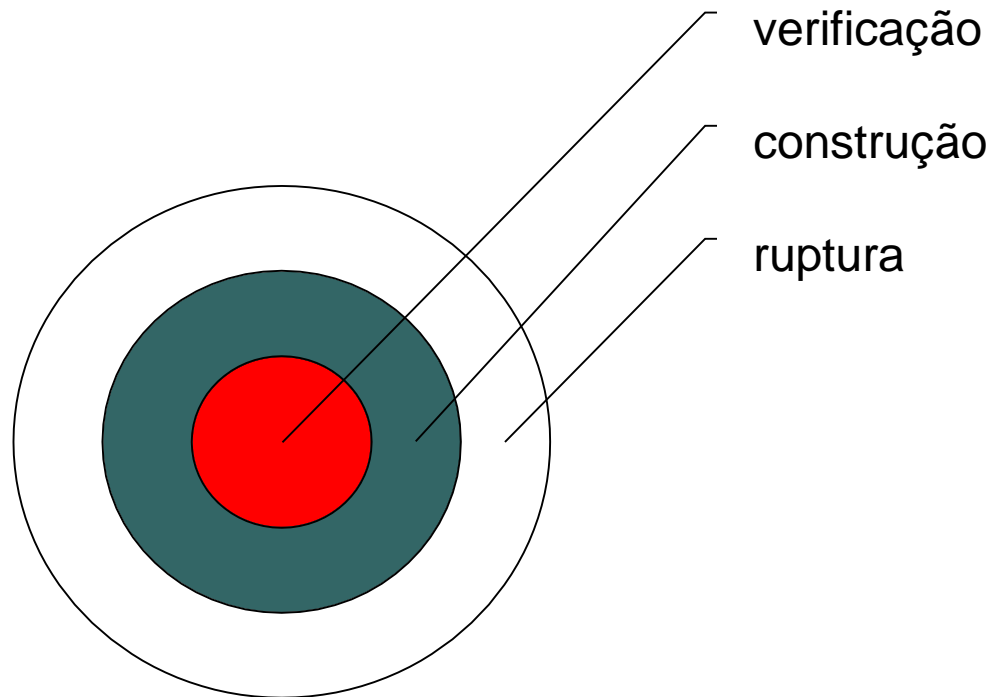
# As Dimensões

---



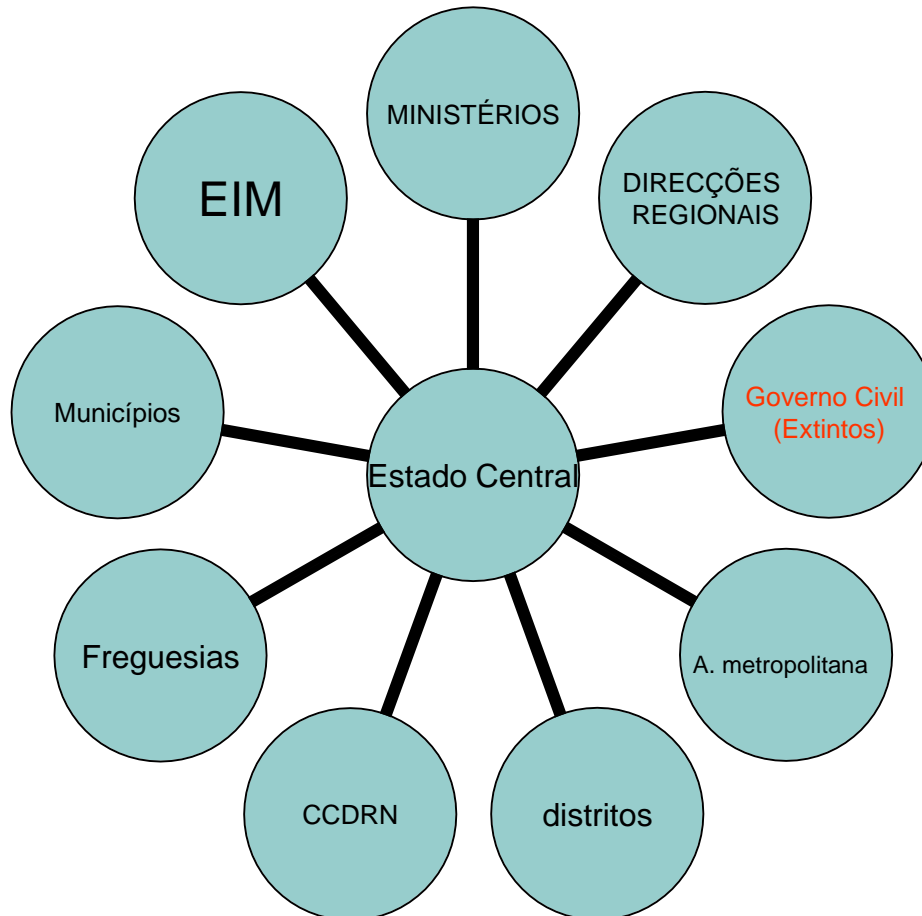
# Metodologia

---



# O que existe?

---



# AS QUESTÕES...



- *Fará sentido reagrupar numa só região ?*
- *Poupa-se recursos?*
- *Aplicam melhor a distribuição dos investimentos?*
- *O Porto. Já é uma Smart City?*
- *Regionalização fortalecia ainda mais o Porto?*
- *A rede é essencial na digitalização da CI?*

# Referências



- Atlee, T. (2004).** Definitions of Collective Intelligence, Blog of Collective Intelligence.
- California Institute for Smart Communities, (2001).** Ten Steps to Becoming a Smart Community.
- Collective Intelligence, (s/d).** <http://www.smartcityexhibition.it/en/news/nicos-komninos-smart-city-grounded-collective-intelligence> - consultado 2016-02-15
- Droege, P. (ed.), (1997).** Intelligent Environments – Spatial Aspect of the Information Revolution, Oxford, Elsevier
- Florida, R. (2002).** *The Rise of the Creative Class and how It's Transforming Work, Leisure, Community and Everyday Life*, New York: Basic Books.
- Guerra, W. (2016).** O futuro das cidades globalizadas. CEIRI Newspaper. ISSN: 2316-3224. [http://www.jornal.ceiri.com.br/o-futuro-das-cidades-globalizadas/?utm\\_source=hoje.li&utm\\_medium=referral&utm\\_campaign=email](http://www.jornal.ceiri.com.br/o-futuro-das-cidades-globalizadas/?utm_source=hoje.li&utm_medium=referral&utm_campaign=email), consultado em 19 de Fevereiro de 2016.
- IJIRD (2009).** *Intelligent Clusters, Communities and Cities: Enhancing innovation with virtual environments and embedded systems*, Special Issue, International Journal of Innovation and Regional Development, Vol. 1, No. 4.
- Intelligent Community Forum, (2006).** – consultado 2016-02-05
- Komninos N. (2008).** *Intelligent Cities and Globalization of Innovation Networks*, London and New York, Routledge.
- Komninos, N. (2002).** *Intelligent Cities: Innovation, knowledge systems and digital spaces*, London and New York, Routledge.
- Komninos, N. (2006).** *The Architecture of Intelligent Cities*, Conference Proceedings Intelligent Environments 06, Institution of Engineering and Technology, pp. 53-61.
- Noticias I, (s/d).** <http://www.publico.pt/local/noticia/rede-portuguesa-de-cidades-inteligentes-nasce-segundafeira-no-porto-1634435> – consultado 2016-01-30

**CIÊNCIAS  
DA INFORMAÇÃO**